

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

AVALIAÇÃO DE CAFEIROS F3 OBTIDOS PELO CRUZAMENTO ENTRE PROGÊNIES DE ‘MUNDO NOVO’

LVT Corrêa, Doutoranda / UFLA, luizavtc@yahoo.com.br; PA Lage, Eng. Agrônomo / UFLA; RF Paiva, Estudante Agronomia / UFLA; AW Dominghetti, Estudante Agronomia / UFLA; JC Rezende, Pesquisadora / EPAMIG; ANG Mendes, Professor Cafeicultura / UFLA.

As lavouras cafeeiras no Brasil são formadas por cafés tipo arábica e robusta, sendo que o primeiro corresponde com 80-85% das plantações, e o segundo corresponde com 15-20%. Dentro dos arábicas, 60% são da cultivar Catuaí, 35% de Mundo Novo e 3% a 5% de outras cultivares. Diversas progênies de ‘Mundo Novo’ são indicadas para plantio e outras se encontram em estudo. Os cafeeiros ‘Mundo Novo’ têm apresentado boas produções em quase todas as regiões cafeeiras do Brasil, com clima apropriado para *Coffea arabica*, mostrando uma ampla capacidade de adaptação. Devido ao elevado vigor vegetativo, aliado a alta produtividade, as seleções de ‘Mundo Novo’ vêm sendo utilizadas em hibridações com outras cultivares de *Coffea arabica* e também em hibridações interespecíficas. Alguns trabalhos mostram a utilização de progênies F3 de cafeeiros buscando-se conhecer a estrutura genética da população, bem como seu potencial para o melhoramento. Considerando que o parque cafeeiro nacional é formado por cerca de cinco bilhões de covas, e que 35% das mesmas pertencem à cultivar Mundo Novo, este trabalho visa avaliar o comportamento e a possibilidade de seleção de algumas progênies F3 resultantes do cruzamento entre progênies de Mundo Novo e entre progênies de Mundo Novo com outros materiais.

O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da EPAMIG, em Machado, MG. A condução do experimento foi feita conforme as necessidades da cultura na região. Foram utilizadas 21 progênies F3 provenientes do cruzamento entre progênies de Mundo Novo e entre progênies de Mundo Novo com outros materiais, desenvolvidas pelo programa de melhoramento genético do cafeeiro do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC). Foi utilizado o Delineamento em Blocos casualizados, com três repetições. Cada parcela foi constituída de uma fileira de oito plantas, sendo todas consideradas úteis. O espaçamento utilizado foi de 3,0 x 1,5 m, com uma planta por cova. Foram avaliadas oito colheitas sendo os dados agrupados em biênios, totalizando quatro biênios de produção. Foi avaliada anualmente a produção, em quilograma de café cereja (café da roça) por planta.

Resultados e conclusões:

Realizou-se a análise de variância no esquema de parcelas subdivididas no tempo, em que cada biênio de produção foi considerado como uma subparcela. Avaliou-se a característica produção média em quilogramas de café cereja por planta agrupada em biênios de produção. Observou-se que houve efeito significativo para a fonte de variação progênies e para a interação progênies x biênios, evidenciando a diferença do comportamento das progênies na média dos

quatro biênios avaliados. Na Tabela 1 observa-se a produção média por biênio e a produção média total.

Tabela 1- Produção média de café cereja, em kg/planta/biênio em Machado, MG.

Progênie F3	Produção				
	Biênio 1	Biênio 2	Biênio 3	Biênio 4	Média
H-2917	7,27 a	4,57 a	6,98 a	7,55 a	6,59 a
H-2931	5,09 a	5,05 a	7,32 a	7,54 a	6,25 a
H-6683	6,49 a	4,80 a	6,51 a	7,00 a	6,20 a
H-6664	5,71 a	4,50 a	6,72 a	7,51 a	6,11 a
H-1596*	5,98 a	4,73 a	5,99 a	6,98 a	5,92 a
H-6684	5,68 a	4,52 a	6,39 a	7,00 a	5,90 a
H-6672	5,56 a	4,39 a	6,14 a	6,82 a	5,73 a
H-3223**	5,25 a	4,58 a	6,47 a	6,39 a	5,67 a
H-6682	5,22 a	4,81 a	5,89 a	6,74 a	5,66 a
H-6679	4,23 a	4,52 a	5,97 a	7,28 a	5,50 a
H-6705	5,44 a	3,85 a	5,74 a	6,48 a	5,38 a
H-6698	5,43 a	3,82 a	5,62 a	6,34 a	5,30 a
H-6675	4,56 a	3,97 a	5,87 a	6,42 a	5,21 a
H-2920	4,85 a	3,70 a	5,30 a	6,57 a	5,11 a
H-6680	5,29 a	4,18 a	4,91 a	5,87 a	5,06 a
H-6674	4,95 a	3,53 a	5,82 a	5,80 a	5,03 a
H-6669	4,17 a	3,57 a	5,92 a	6,20 a	4,96 a
H-6667	4,02 a	3,22 a	4,61 a	5,57 a	4,35 b
H-6677	3,42 a	2,75 a	4,79 a	5,12 a	4,02 b
H-6653	3,64 a	2,41 a	2,90 a	2,47 a	2,86 c
H-1595*	3,70 a	2,07 a	2,20 a	2,46 a	2,61 c
Média	5,04 B	3,98 C	5,62 A	6,20 A	5,21

Médias seguidas da mesma letra minúscula na coluna e maiúscula na linha não diferem entre si, pelo teste de Scott-Knott P<0,05). *Cruzamento entre Mundo Novo e material indiano com fator SH₃ resistente à ferrugem.

**Cruzamento entre Mundo Novo e Bourbon.

A progênie H-1596, que é resultante do cruzamento de Mundo Novo com um material indiano com fator SH3 de resistência à ferrugem, apresentou alta produtividade, mostrando ser um material valioso por combinar alta produtividade e resistência à ferrugem. Outra progênie que também se destacou foi a H-3223, que é um cruzamento de Mundo Novo com Bourbon. Esta progênie apresentou alta produtividade associada com a qualidade de bebida, que é uma característica da cultivar Bourbon.